



# DEFENSORES DO PLANETA



## Relatório de Atividades e ações desenvolvidas pela Defensores do Planeta nos anos de 2019 e 2020



**DÉCADA  
DE >>>  
AÇÃO**



**OBJETIVOS**  **DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

## Atividades e ações no ano de 2019

Em março estivemos desenvolvendo um trabalho de formação sobre a Agenda 2030 com os professores da Escola Municipal Antenor Nascente em Anchieta, como também realizando palestras para os estudantes da mesma instituição.



### **Fórum de Juventude da América latina e Caribe sobre a Agenda 2030, na CEPAL (2019):**

Em abril a Defensores do Planeta realizou, junto com outras 6 ONGs da América Latina, o primeiro fórum da juventude da América latina e o caribe sobre agenda 2030, com chancela da ONU criamos este espaço para fortalecer a participação da juventude da região na tomada de decisão e criação da política publica nos seus territórios, desta forma, incluímos a juventude no monitoramento e na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável. O evento foi realizado na sede da CEPAL, no Chile, e contou com participação de 18 países da região. A Defensores do Planeta levou a maior delegação jovem ao fórum.

## Fórum de Desenvolvimento Sustentável da América latina e Caribe (2019)

A Defensores do Planeta participou da plenária, reuniões e encontro da sociedade civil do fórum de desenvolvimento sustentável da América latina e Caribe na sede da CEPAL





Em junho realizamos junto com a ONU meio ambiente o dia mundial do meio ambiente na cidade do Rio de Janeiro, neste ano o tema do dia mundial do meio ambiente foi “ Combata a poluição do ar”, sendo assim realizamos ações em alguns bairros do Rio de Janeiro e em alguns municípios do estado, onde se tem uma péssima qualidade do Ar, e desta forma realizamos um intercâmbio e proporcionamos aos estudantes um contato com sua cidade. Levamos esses alunos para o ponto de melhor qualidade do ar da cidade, o pão de açúcar, e lá realizamos as comemorações com a participação do secretário municipal de meio ambiente do Rio, escolas, membros da sociedade civil e a imprensa.



Em agosto estivemos na Bahia na LAC climate week a semana sobre mudanças climáticas da América latina da ONU, participamos de diversas mesas de debates e articulações com as delegações e ainda encontro com ministros de meio ambiente, tivemos ainda em um painel sobre estresse hídrico e as mudanças climáticas.





## Lançamento da campanha em defesa da floresta de Deodoro

A defensores do planeta é a única ONG da zona oeste do Rio que está ajudando na construção do plano de desenvolvimento sustentável da cidade do Rio de Janeiro, o plano tem foco principal na agenda 2030, como temos uma atuação forte na divulgação, formação e implementação dos ODS, fomos convidados pela casa civil da prefeitura a dar contribuições e desde então temos pautado ações e atividade e levado as discussões para a zona oeste do Rio de Janeiro



Em setembro a Polêmica sobre a construção de um autódromo internacional no Campo de Camboatá, em Deodoro na Zona Oeste, foi tema de uma reunião entre ambientalistas e a procuradora Solange Maria Braga do Ministério Público Federal, na Quinta feira, no Ministério Público federal. Os ambientalistas presentes à reunião solicitaram a procuradora uma notificação ao juiz do caso e ao prefeito Marcelo Crivella, foi entregue a Procuradora fotos do local mostrando a importância da diversidade biológica do Local.



Setembro participei do encontro dos povos da Amazônia, o encontro tinha finalidade de reunir lideranças ambientais, políticos, pesquisadores e a imprensa nacional e internacional para um grande grito em defesa da floresta, fiquei muito feliz de ter sido convidado pelo trabalho desenvolvida pela defensores do planeta local, nacional e internacionalmente onde temos questionado e denunciado os desmonte sócio ambiental do governo brasileiro principalmente no que tange a defesa dos nosso biomas, como temos assento no ECOSOC, usamos do nosso poder de voz para denunciar ao mundo a destruição da Amazônia, como estamos fazendo nas diversas COP que participamos, logo nossa defesa e denuncia vem incomodando o governo brasileiro, neste encontro estive com o cacique Raoni e a deputada indígena Joênia Wapichana, demonstrando nosso apoio da defesa da Amazônia nos espaços locais e internacionais e formalizando parcerias para a implementação da agenda 2030 nos estados da Amazônia



A área do campo do Camboatá é de mata atlântica, possui 169 hectares, ou dois milhões de metros quadrados, e justamente onde se pretende construir o autódromo em Deodoro, sendo assim resolvemos criar uma campanha internacional para expor o problema e cobrar da FIA – federação internacional de automobilismo, que abandone esta ideia junto com a CBA – confederação automobilismo do Brasil, a campanha foi parar em várias cidades mundiais tais como: Paris, Lisboa Buenos Aires, Porto e Bonn e ganhou repercussão com o apoio da WWF e da atriz Maria Paula.





Em outubro a convite do fórum fluminense de comitês de bacias hidrográficas fui ao ENCOB no Paraná, realizar uma oficina sobre a agenda 2030 com foco no ODS 6 – Água limpa e saneamento básico, tivemos uma boa participação de diversos comitês do Brasil, então demonstrei como utilizar a agenda 2030 como ferramenta para uso nos diversos planos nos comitês de bacia hidrográficas e ainda ajudar na divulgação, monitoramento e implementação dos ODS no Brasil.



## **COP 25 – conferência mundial sobre mudanças climáticas da ONU**

Em dezembro de 2017 desembarquei em Madrid para participar ativamente dos trabalhos e denunciar os impactos das mudanças climáticas no estado do Rio de Janeiro, como membros do GT de ODS, sobre água, agricultura e mudanças climáticas e participamos das negociações de serviços ambientais, implementação das metas, troca de tecnologia e informação, recursos hídricos, agricultura e segurança alimentar, a convite da UNESCO apresentei nosso projeto Mini COP de educação em mudanças climáticas nas escolas do Rio de Janeiro e ainda denunciemos o governo brasileiro pela destruição do nosso maior bioma, a Amazônia.





## Atividades e ações no ano de 2020

### Fevereiro – Ações no entorno da baía de Sepetiba

Em fevereiro a Defensores do Planeta iniciou um diálogo com os moradores, empresas e pescadores de Pedra de Guaratiba, Sepetiba e Santa Cruz com o objetivo de recuperar as unidades de conservação, falta de água, ausência do saneamento, poluição industrial e revitalização da baía de Sepetiba, foi apresentado algumas ferramentas para as melhorias solicitadas, através da agenda 2030 iniciar rodadas de discussão com os atores locais para criação de um plano de ação local , realizar de denúncias ao ministérios público e participação destes atores nas reuniões do CBH Guandu , pois estes problemas acontecem na bacia hidrográfica do Guandu.



## Março – Covid 19

Em março infelizmente fomos impactados com a informação de uma pandemia mundial, e a Defensores do Planeta, estava pronta para realizar seu segundo fórum da juventude sobre a agenda 2030 na UEZO, então pegamos nossos recursos financeiros e ao receber os pedidos de socorro por conta da fome na população da zona oeste iniciamos a campanha COVID 19 – SOS ZONA OESTE, fomos as ruas distribuir cestas básicas e ao visitar as comunidades nos deparamos com a falta de água, líquido importante para vencer esta pandemia, então criamos o kit de higiene com água, conseguimos ajudar mais de 3900 famílias no território, nossa ação ganhou as páginas dos jornais nacionais e internacionais.







Caminhão com duas toneladas de alimentos doados pelo jogador Jean Lucas, que já brilhou no Clube de Regatas do Flamengo, chegou a Jardim Maravilha, em Campo Grande, onde o atleta cresceu

COMUNIDADE

# AJUDA QUE SALVA

Com a pandemia, trabalhadores perderam o ganha-pão e deixaram de botar comida na mesa

GUSTAVO MONTEIRO  
gustavo.monteiro@poda.com.br

**M**oradora de um condomínio da Minha Casa Minha Vida em Cosmópolis, na Zona Oeste, e mãe de seis filhos, com idades entre 4 e 14 anos, Aline Almeida, de 36, teve que parar de trabalhar na quarentena. Ela fazia faxinas e tirava cerca de R\$ 600 semanalmente. Porém, os serviços foram suspensos por conta do isolamento. "Tinha clientes fixos, como um casal de idosos do Recreio, mas, por causa do risco, tiveram que interromper. Eles sempre ligam para saber como estou e dizem que assim que isso passar me

chamam de volta", comenta a diarista, que precisou de ajuda para comprar alimentos.

O auxílio veio da ONG Defensores do Planeta, de Campo Grande, que atua há 21 anos na região e em outras áreas carentes do Rio e da Baixada Fluminense - e é a única organização da Zona Oeste a ter um assento na Organização das Nações Unidas (ONU). A entidade já fez doação de cestas básicas e kits de higiene para cerca de 700 famílias desde o início da quarentena. A relação de Aline com a instituição não começou agora, ela já atuava como voluntária há três anos. "Nessa semana tive que me mudar para a quintela de um irmão,

em Jacarepaguá, e ele está me ajudando. Espero que tudo isso acabe logo para eu poder voltar a trabalhar", diz.

O biólogo e diretor execu-



**Não queremos ver nossas comunidades com fome, problemas de saúde, sem trabalho e falta de água. São coisas essenciais à vida**

MAURO PEREIRA, ONG

tivo da Defensores do Planeta, Mauro Pereira, afirma que as doações começaram no final de março, quando 200 cestas básicas foram entregues em seis áreas: Jardim Maravilha e Piraquê (Guaratiba), Mendanha (Campo Grande), Cosmópolis, Rola (Santa Cruz) e Nova Iguaçu. "Começamos a perceber que o problema era bem maior, porque muitas casas não tinham sequer água e produtos de higiene", conta.

Foi aí que se iniciou a montagem dos kits com água sanitária, álcool gel, sabonete, detergente e desinfetantes.

"Neste momento difícil que a Zona Oeste está passando com a pandemia do coronavírus,

não poderíamos deixar de ajudar nossas comunidades", afirma Pereira, acrescentando que, em abril, foram doadas 200 cestas básicas e 200 kits de higiene nos mesmos locais. "Cadastramos as famílias para que possam receber ajuda por três meses."

A ONG atua com a implementação da Agenda 2030 da ONU, que estabeleceu 17 objetivos, entre eles acabar com a pobreza e a fome, permitir o acesso ao saneamento básico, além de ações para o desenvolvimento sustentável. "Não queremos ver nossas comunidades com fome, problemas de saúde, sem trabalho e falta de água. São coisas essenciais à vida", reforça o diretor.

## GOLACO

### Jogadores contribuem

■ Se dentro dos campos de futebol eles já brilham, fora das quatro linhas dão um show ainda maior. Atletas da Zona Oeste que ganharam fama e prestígio não esqueceram suas origens e estão colaborando para amenizar um pouco o sofrimento nas comunidades.

Revelado no Flamengo, Jean Lucas, de 27 anos, doou duas toneladas de alimentos para moradores de Jardim Maravilha, vila-baixa de Campo Grande. Passando o período de quarentena no Brasil, o jogador, que atualmente atua como volante do Lyon, da França, declarou: "Nós, jogadores, que temos condições de ajudar pessoas que vivem um momento complicado como esse, não podemos dar as costas. Até porque, na infância, eu e minha família também tivemos as nossas dificuldades. E comi exatamente aqui".

O lateral do Grêmio, Cortez, 33 anos, também fez sua boa ação. Com a ajuda de amigos, doou cestas básicas embeta Vista. Em suas redes sociais, escreveu: "Se eu não consigo sentir a dor de quem está do outro lado do continente? A África também é aqui".



ONG SerCidadão está cadastrando e pretende ajudar 3 mil famílias de Paciência, Santa Cruz e Sapetiba



ONG Defensores do Planeta: cestas e kits montados com ajuda de fora

## O perfil das comunidades atendidas

► A ONG Defensores do Planeta pesquisou o perfil socioeconômico dos moradores e constatou que a maioria trabalha na informalidade, vendendo picolé na praia da Barra, ou alimentos como churrasquinho, hambúrguer, salgadinhos etc. Há também os que trabalham como diaristas, empregadas domésticas, garçons, cozinheiros. Em todos esses casos, a qua-

rentena gerou a interrupção das atividades, fazendo com que as pessoas precisassem de auxílio para sobreviver.

Outra ONG que tem atuação fortemente na região, a SerCidadão iniciou a campanha Ser Solidário, que pretende beneficiar 3 mil famílias em situação de extrema vulnerabilidade social em Santa Cruz, Paciência e Sapetiba. A direção da instituição lembra que a Zona Oeste

do Rio concentra 43% da população do município e tem os menores Índices de Desenvolvimento Humano da cidade.

A entidade faz o mapeamento das famílias para distribuição de alimentos e produtos de higiene, ações de prevenção, apoio psicológico e suporte para viabilizar o acesso destas famílias aos benefícios dos programas governamentais.

## Auxílio que vem de fora

► Sensibilizada com a situação das comunidades da Zona Oeste, uma carioca que mora na Alemanha resolveu arrecadar as mangas e encabeçar uma rede de doadores europeus para ajudar a ONG Defensores do Planeta.

Com o que já foi arrecadado, foram montados 60 kits de higiene e 110 cestas básicas, que serão entregues nesta semana.

Mais 48 kits de higiene estão sendo montados. "Numa das casas que visitamos, a geladeira tinha dois gambás que foram caçados para alimentar aquela família. Essas pessoas não estão vendo outra alternativa a não ser caçar para sobreviver. É um problema socioambiental que está afetando também a fauna da região", conta o diretor.

## COMO AJUDAR

■ **ONG DEFENSORES DO PLANETA** - Site: [defensoresdoplaneta.org.br/](http://defensoresdoplaneta.org.br/); Facebook: "Defensores do Planeta"; e Instagram: @defensoresdoplaneta

■ **ONG SERCIDADÃO** - Site: [sercidadao.org.br/](http://sercidadao.org.br/); "SerSolidário" ou "Banco Itaú", agência 8097; conta corrente 10.658-0; CNPJ 05.382.869/0001-61



**DEFENSORES DO PLANETA**



Junho – WED 2020

Em junho mesmo com os impactos da pandemia resolvemos comemorar o dia mundial do meio ambiente com a ONU meio ambiente como o tema “ Tempo para natureza, questionando como estamos cuidando da nossa biodiversidade” resolvemos mapear os problemas das nossas unidades de conservação que margeiam a baía de Sepetiba e lançamos um relatório técnico que foi entregue a imprensa e as autoridades competentes e ao ministério público, aproveitamos para denunciar o total abandono da APA da orla da baía de Sepetiba e a poluição industrial que vem matando a fauna marinha.



## Julho – Reunião da CEPAL sobre a agenda 2030 e as ações para conter a pandemia na região.

A defensores do planeta participou da reunião sobre a agenda 2030 e as ações para combater o covid 19 na América latina e Caribe, e nos demos focos na desigualdade hídrica da região, principalmente para os perigos que rondam a América latina frente aos impactos das mudanças climáticas nos relatórios da ONU , já mostram que esta região já sofre e irá sofrer muito com o estresse hídrico, e aproveitamos o momento que apresentava o observatório da COVID 19 nas américas, para denunciar a ausência de água nas comunidades do Rio de Janeiro frente a uma pandemia, o representante do governo brasileiro não respondeu nossas críticas, porém prometeu sanar o problema.



## Setembro – Diálogos pelos oceanos – Rio de Janeiro

Firmando seu compromisso com o meio ambiente, sustentabilidade e educação ambiental, a ONG Defensores do Planeta realizou uma ação com o intuito de identificar e dialogar sobre os conflitos socioambientais ocorrentes nas regiões costeiras do Estado. Iniciamos assim o projeto intitulado como “Diálogo pelos Oceanos”, que tem como fundamento o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 14: Vida nos Oceanos.

Iremos percorrer a região costeira do Estado do Rio de Janeiro promovendo o Diálogo, a Escuta e Ação referentes aos conflitos costeiros, priorizando o diálogo com as comunidades tradicionais.

Deste trabalho será resultado um Relatório sobre as regiões costeiras do Estado do Rio de Janeiro a ser apresentado na Conferência dos Oceanos, evento organizado pelas Nações Unidas que será sediado em Lisboa – Portugal em 2021.





Setembro – Participamos da criação do centro de referência rede aguas da serra do Mendanha, estaremos ajudando no diálogo pela preservação dos recursos hídricos da região, da conservação da flora e fauna e aproveitando para realizara implementação da agenda 2030 no território, esta é uma área de abrangência do CBH Guandu.



Novembro – Rede aguas em Guaratiba

No dia 11 de novembro foi criado o centro de referência da Rede Água de Guaratiba, a ONG Defensores do planeta que fez parte no passado do movimento de cidadania pelas águas, é parte desta construção, vamos trabalhar a implementação da agenda 2030 no bairro de Guaratiba, está é uma região com um potencial hídrico e ambiental importante para a zona oeste do Rio, as ações terão o foco no ODS 6, 11, 13,14, 15 e 17.





**DEFENSORES  
DO PLANETA**



Mauro Pereira - Biólogo – Diretor executivo da Defensores do planeta

55 21 30806015 21 992333372

E-mail: [contato@defensoresdoplaneta.org.br](mailto:contato@defensoresdoplaneta.org.br)

[www.defensoresdoplaneta.org.br](http://www.defensoresdoplaneta.org.br)